

**MANIFESTO DOS POVOS INDÍGENAS DO VALE DO JAVARI  
E SOLIMÕES**

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL

Data      /      /       
Cod. 611000000

As lideranças indígenas do Vale dâ Javari e Solimões, reunidas na III Assembléia Geral do CIVAJA, na Aldeia São Sebastião, rio Curuça, município de Atalaia do Norte, entre os dias 10 e 13 de Março de 1997, vem a público manifestar-se contrárias a proposta de criação do Território Federal do Alto Solimões apresentada pelo Dep. Euler Ribeiro.

Este projeto tem a pretensão de melhorar a vida da população, criar mais empregos, trazer gente de fora para ocupar nossas terras consideradas " vazios demográficos". Além de propor a segurança na área de fronteira.

Nossa memória é viva, não esquecemos que o autor do projeto Dep. Euler Ribeiro, muitas vezes se posicionou contrário aos interesses dos povos indígenas, fazendo grande campanha das eleições contra demarcação das terras indígenas. Na nossa região, ele apoia as empresas madeireiras jogando a população regional contra os nossos povos. Ele tampouco conhece a nossa realidade nem a vida e o sofrimento dos ribeirinhos. Ele afirma estar preocupado com a nossa situação. Ele está tão preocupado que não fez nada nem quando era secretário de saúde do Estado.

Como poderíamos aceitar essa proposta sem desconfiança, uma vez que vai beneficiar apenas os políticos desacreditados e os donos das empresas madeireiras atualmente falidas. E como sempre os índios, os ribeirinhos, enfim os trabalhadores da região vão ficar esquecidos.

O governo vai gastar muito dinheiro com a criação do Território Federal, tendo que estruturar uma nova administração complexa cujos cargos serão assumidos por gente de fora.

A gente sabe que quando Roraima e Rondônia passaram a ser Territórios Federais, muita gente veio de outros lugares para ocupar a terra, criando muitos conflitos com a população regional e os povos indígenas que ali moravam.

Sabemos que o mesmo acontecerá aqui, já que as terras indígenas representam mais de 60% do total da superfície do território do Alto Solimões. As nossas terras serão invadidas e os nossos povos sofrerão de novo muitas violências e desrespeito. Principalmente os grupos indígenas isolados encontram-se ameaçados devido a sua fragilidade no contato com a sociedade regional.

Sabemos que as empresas madeireiras querem o Território Federal para poder conseguir mais apoio e recursos financeiros a fim de reiniciar a extração da madeira de lei, sem quaisquer preocupações para os índios ou para os trabalhadores madeireiros que vem explorando ao longo das últimas décadas.



A única verdade contida no projeto do Dep. Euler Ribeiro é que o povo está sofrendo, passando fome, sem assistência de saúde e sem escolas. Mas isto acontece principalmente pelo desinteresse de políticos ou de burocratas que, como ele, estão mais interessados em defender a política dos governantes e poderosos.

É preciso mudar a situação dramática de nossos povos, assim como dos pobres da cidade e de todos aqueles que vivem esquecidos nas margens dos rios.

Acreditamos que para melhorar a única solução é oferecer mais recursos e condições de trabalho para as instituições locais, tais como: prefeituras, entidades da sociedade civil, organizações indígenas. Recursos devem ser repassados para região, mas não para serem gastos com mais administração, mais burocracia, como ocorre na proposta da criação dos Territórios Federais. Além disto faz-se necessário criar mecanismos sérios de fiscalização desses recursos.

Exigimos também a demarcação de nossas terras como única forma de garantir a nossa sobrevivência em respeito a própria Constituição de 1988.

Poderemos assim viver em paz na nossa Terra, trabalhando e garantindo o nosso futuro, contribuindo efetivamente com o desenvolvimento dessa região resguardando inclusive melhor do que ninguém as fronteiras deste País.

Aldeia São Sebastião, 13/02/91

- Elvius Rufino Reis - C. C. T. da C. C. T. da C. C. T.

- Manoel Barbosa da Silva - Marubo

- Marile Magalhães da Costa.

- Amélia Barbosa da Silva - Marubo

- Manoel Eduardo - Ticuna

- Manduca Manoel Zora - Ticuna

- Helena Duarte - Marubo

- Elisângela - Marubo

- Pedro Inácio Pinheiro Presidente do C. C. T.

- Auxília - Marubo

- Koêni - Matís

- João Marques da Silva - Marubo

- Nelson Miguel de Souza - Marubo

- Alfredo Barbosa Filho - Marubo.

- Anelise Chapman de Maturuna

Koêni - matís

João Marques da Silva - marulho

Nelson Miguel de Souza - marulho

Alfredo Barbosa Filho - marulho

André Chavesma morumbi

Gilson <sup>capra</sup> <sup>da SILVA</sup> CANAMARI  
maurina

Luciano CANAMARI

Edilson: nunes: fial: canamai

RAIMUNDO ROBERTO - CANAMARI

Edison Pereira Reis marulho

NILIO OLIVEIRA Duarte marulho

ANTONIO SBEASTI DCOSTA

Antônio Rufino Parente marulho

José Rufino Reis marulho

Pedro Bustamante Vargas. - Marulho.

Vivo Fernandes - TICUNA - (GTT)

Rafael Juan MATIS

Raimundo Domingo Polles - marulho

Aurilio Eduardo de Jesus - marulho

Neusa Saidida. Silva - marulho

Juan Audea matís

Jumi - matís

Mandel Duarte Comara MARUBO

Santiago Renedo Comara MARUBO

Lezica Marianno MARUBO

Luiza Duarte Comara MARUBO

Jorge Chaves Duarte MARUBO  
Marilene Rufino MARUBO



Pita, pais marulho.

Sebastião Araújo - matris

Pedro Eduardo - marulho

Maria Rosa marulho.